

Cadeira nº 52 – Fundador

Admissão: 31/5/1988

José Aristodemo Pinotti



1934-2009

Helio Begliomini*

José Aristodemo Pinotti nasceu na cidade de São Paulo no dia 20 de dezembro de 1934. Era filho do dentista Alfredo Pinotti e da educadora sanitária Anna Bove Pinotti. Fez curso primário no Grupo Escolar Marechal Floriano da Fonseca e o secundário no Colégio Nossa Senhora do Carmo.

Graduou-se em 1958 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), onde construiu grande parte de sua carreira. Fez residência no Hospital Pérola Byington. Especializou-se em câncer ginecológico e mamário na *Università Di Firenze* (Itália); no *Istituto Nazionale dei Tumori* de Milão com o professor Veronesi, e no *Institute Gustave Roussy* de Paris com o professor Denoix.

Aristodemo Pinotti teve grande destaque na vida acadêmica. Dentre os diversos cargos e funções que exerceu salientam-se: presidente do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas (1969-1971); professor titular e chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp, 1972-1982); consultor da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp, 1975-1985); presidente da Associação Brasileira de Reprodução Humana e Nutrição Materno-Infantil (Renumi, 1975-1988); diretor da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp em duas gestões: 1970-1971 e 1976-1980; diretor executivo do Centro de Assistência Integral à Saúde da Mulher (CAISM) da

* Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo sob o patrono de Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

Unicamp (1985-1986); reitor da Unicamp (1982-1986) nomeado pelo governador Paulo Maluf; membro do Conselho de Curadores da Fundação Padre Anchieta (TV Cultura, 1986-1995); presidente da Comissão Científica do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (1988-1992); coordenador do Centro de Referência da Saúde da Mulher e de Nutrição, Alimentação e Desenvolvimento Infantil (Hospital Pérola Byington, 1991-1998); e presidente da Fundação Pedroso Horta (1997-1998).

Em sua gestão como reitor da Unicamp foi instalada a prefeitura do *campus*; oficialmente estabelecido o Instituto de Geociências, e criados o Instituto de Economia e a Faculdade de Educação Física.

Na capital foi diretor executivo do Instituto da Mulher do Hospital das Clínicas de São Paulo e chefe do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da USP. Teve passagens pelos hospitais Pérola Byington e Sírio-Libanês, e foi professor-adjunto da *Universidade La Sapienza* (Itália).

Aristodemo Pinotti teve mais de 1300 publicações; entre elas 37 livros científicos, mais de 450 artigos em revistas e jornais especializados nacionais e estrangeiros; duas teses publicadas, monografias, dois livros de poemas; colunas sobre saúde assinadas em jornais, além da participação em congressos nacionais e internacionais.

Foi membro de diversas entidades. Ingressou como membro titular da Academia de Medicina de São Paulo em 31 de maio de 1988, tornando-se fundador da cadeira nº 52 sob o patrono de Raul Carlos Briquet. Em 19 de abril de 2005 ingressou como membro titular da Academia Nacional de Medicina, na cadeira nº 22, sob o patrono de Cláudio Velho da Motta Maia.

Ao lado da vida acadêmica, Aristodemo Pinotti teve também grande atuação política, sendo secretário da Educação do Estado de São Paulo durante 9 meses, entre 1986 e 1987, na gestão do governador Franco Montoro; secretário estadual da Saúde e coordenador do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (Suds, 1987-1991), na gestão do governador Orestes Quécia; secretário de Saúde da Prefeitura de São Paulo em 2000, na gestão de Régis de Oliveira; secretário municipal de Educação de São Paulo entre 2005 e 2006, na gestão de José Serra; secretário estadual de Ensino Superior em 2007, na gestão de José Serra; e secretário municipal especial da Mulher, na gestão de Gilberto Kassab.

Pinotti assumiu o cargo de deputado federal em 1995 pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). Foi reeleito em 2002 e reeleito em 2006, agora, pelo Partido Democrata (DEM), ex-PFL – Partido da Frente Liberal. Foi candidato à Prefeitura de São Paulo em 1996 pelo PMDB. Licenciou-se do terceiro mandato como deputado federal em 4/3/2009, devido a problemas de saúde.

José Aristodemo Pinotti faleceu na cidade de São Paulo em decorrência de câncer pulmonar, em 1º de julho de 2009, aos 74 anos.